



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Fissura labiopalatina: avaliação das habilidades auditivas centrais em crianças
Autor	MARÍLIA SANTOS DE LIMA
Orientador	PRICILA SLEIFER

Justificativa: Avaliação do sistema auditivo central pode ser realizada por procedimentos eletrofisiológicos e comportamentais. Dentre os fatores de risco para perda auditiva na infância estão as anomalias craniofaciais, tais como a fissura labiopalatina (FLP). Crianças com essa malformação frequentemente apresentam quadros de otite média que levam a dificuldade na detecção, condução e processamento da informação sonora, que chega ao sistema nervoso central.

Objetivo: Analisar os achados das avaliações do processamento auditivo central por meio de testes comportamentais e eletrofisiológico em crianças com FLP e comparar a um grupo controle.

Metodologia: Estudo transversal e comparativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. A casuística foi composta por 54 crianças de 7 a 11 anos divididas em grupo estudo (GE), 18 crianças com fissura palatina completa, e grupo controle (GC), 36 crianças sem FLP, duplamente pareadas por idade e sexo. Foram realizados os seguintes procedimentos: anamnese, avaliação audiológica periférica, avaliação audiológica central com testes comportamentais (testes Dicótico de Dígitos- TDD, Dicótico Consoante Vogal - DCV, Pediatric Speech Intelligibility – PSI, Gaps in noise – GIN e Pitch Pattern Sequence – PPS) e com testes eletrofisiológicos (Mismatch Negativity – MMN e Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico-PEATE).

Resultados: Todas as crianças apresentavam limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade. As crianças do GE apresentaram 4 ou mais episódios de otite média por ano, por mais de dois anos consecutivos. Na comparação entre grupos, os achados foram significativos ($p < 0,001$) nos testes PSI, GIN e PPS. Os valores de latência e amplitude do MMN foram aumentados no GE, havendo uma diferença significativa na comparação entre grupos.

Conclusão: Na amostra estudada as crianças do GE apresentaram pior desempenho nas avaliações eletrofisiológicas e comportamental do processamento auditivo central quando comparadas a um GC. Acredita-se que tais achados sejam consequência da privação auditiva ocasionada pelos episódios de otite média frequentes.